

## TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÉCNICO EM  
ANATOMIA E NECRÓPSIA

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.
4. O tempo de duração das provas é de 4 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas duas horas de prova.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de 01 a 04.

**Não Comerei da Alface a Verde Pétala**

Não comerei da alface a verde pétala  
Nem da cenoura as hóstias desbotadas  
Deixarei as pastagens às manadas  
E a quem maior aprouber fazer dieta.

Cajus hei de chupar, mangas-espadas  
Talvez pouco elegantes para um poeta  
Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta  
Que acredita no cromo das saladas.

Não nasci ruminante como os bois  
Nem como os coelhos, roedor; nasci  
Omnívoro: dêem-me feijão com arroz

E um bife, e um queijo forte, e parati  
E eu morrerei feliz, do coração  
De ter vivido sem comer em vão.

MORAES, Vinicius de. *Livro de sonetos*. São Paulo: Sabiá, 1984. p. 86-87.

— QUESTÃO 01 —

Pela leitura do texto, depreende-se a ideia de que o poeta

- (A) rejeita a noção de dieta como uma espécie de doutrina.
- (B) preocupa-se com a origem das frutas usadas em sua dieta.
- (C) admite uma dieta extremamente saudável.
- (D) aceita a dieta como forma de disciplinar a vida.

— QUESTÃO 02 —

No verso “Não comerei da alface a verde pétala”, o sentido metafórico é produzido com base na

- (A) personificação de elementos da flora.
- (B) ironia entre o que se pode e o que se quer comer.
- (C) extensão de atributos das flores para as verduras.
- (D) ambiguidade presente na palavra pétala.

— QUESTÃO 03 —

A presença de elementos da flora e da culinária brasileiras ajuda a compor que efeito de sentido?

- (A) Alimentos brasileiros têm nutrientes necessários aos abastados.
- (B) Dietas impostas no Brasil pedem alimentos calóricos e caros.
- (C) Magros comem as folhas produzidas naturalmente na estação apropriada.
- (D) Escolhas alimentares são condicionadas pela formação cultural.

— QUESTÃO 04 —

No texto, que marcas linguísticas auxiliam na construção da intertextualidade com o discurso religioso?

- (A) O uso de palavras como “cenoura” e “pastagens”.
- (B) A forma imperativa negativa.
- (C) A presença da conjunção adversativa “mas”.
- (D) O paralelismo lexical entre as palavras “peras”, “maçãs” e “feijão com arroz”.

Leia o texto para responder às questões de 05 a 08.

**O futuro do português**

*Eisvaissai logo pa eischega cedo.*

A língua que a gente fala pode ser assim no futuro. Não entendeu? De acordo com a gramática atual, seria: "Eles vão sair logo para chegar cedo". Lendo em voz alta, nem é tão distante do que se ouve por aí, pois a fala do presente traz pistas da gramática do futuro. Mesmo assim, brasileiros de hoje dificilmente se entenderiam com os do ano 2500 — ou com portugueses de 1500.

Para qualquer língua, 5 séculos é muito tempo: só para citar um exemplo, usar o verbo "ter" com sentido de "existir", fundamental em qualquer conversa, é coisa de 100 anos pra cá. Pense na dificuldade que temos com a Carta do Descobrimento, de Pero Vaz de Caminha. Para decifrar "da marinhagem e das singraduras do caminho", é preciso um dicionário, como no estudo de um novo idioma. Essas mudanças ocorrem porque línguas são metamorfoses ambulantes, moldadas pelas necessidades dos usuários — não pelas regras gramaticais.

É como se o português do Brasil fosse uma sopa, eternamente no fogo, que recebe ingredientes e temperos e ao longo do tempo vai tendo o seu sabor alterado. Palavras nascem, crescem ou se encurtam, se combinam, mudam de sentido e de pronúncia e, um dia, morrem. Que gosto isso vai ter a gente não garante, mas, nas próximas páginas, damos a receita do prato. Bom apetite.

*Neologismo delivery*

O português brasileiro, diferentemente do lusitano, é extremamente aberto a novas experiências. Importar e adaptar palavras é uma tendência antiga e continua sendo força poderosa para definir o futuro da nossa língua. "Você são muito abertos aos estrangeirismos e incorporam com extrema naturalidade vários termos", diz o português Augusto Soares da Silva, linguista da Universidade Católica Portuguesa. "Há uma tendência inata para isso, diferente da do português de Portugal, que transforma o 'mouse' em 'rato'." Augusto fez uma pesquisa comparando jornais de Portugal e do Brasil dos últimos 50 anos e percebeu que ficamos com diversos termos do inglês tais como eram na origem. Foi assim que nasceram o "xis-tudo" (de cheese, "queijo"), os serviços "delivery", a "customização" de roupas e a "equalização" do som. "Se um dia alguém resolver expurgar as palavras de fora, 70% do que temos vai embora", prevê o filólogo Mário Viaro, da USP.

Os presentes gringos costumavam ser mais requisitados pelo universo da cultura (show, blockbuster, best seller), da gastronomia (sufilé, bufê) e da moda (aliás, "fashion"), mas hoje são principalmente associados ao vocabulário corporativo ("pessoal do marketing", "atingir o target", "briefing") e informal ("let's go", "whatever", "kisses", "yesssss!").

Dá para perceber que boa parte do vocabulário importado vem do inglês, não por acaso a língua da principal potência econômica, militar e cultural do planeta. Sempre foi assim: o que temos de hospitaleiros temos de puxa-sacos, copiando o idioma de quem está por cima.

[...]

E a história da língua ensina que roubaremos sem piedade palavras de outros países que se tornarem importantes. Como o mandarim dos chineses é uma língua exótica demais para nossos ouvidos, a previsão é de que surjam regalos do espanhol, já que o Brasil aumentou o intercâmbio com os seus vizinhos e tudo indica que os hispânicos devem ser a maioria dos EUA até o final do século. Um exemplo a favor da hipótese: blecaute (blackout) já virou apagão (apagón).

Mas não são só os produtos importados que se valorizam. A história recente ensina que, para não se perderem na globalização, alguns grupos passam a valorizar suas diferenças, e uma delas, claro, é a língua. O R caipira, que chegou a ter sua extinção anunciada no início do século 20, continua firme e forte, assim como o "tu" gaúcho e o chiado carioca não cederam a nenhuma padronização.

[...]

LOIOLA, Rita. O futuro do português. *Revista Superinteressante*; dez. 2008, n. 128, ed. 259. São Paulo: Abril, 2008. p. 86-93.

## — QUESTÃO 05 —

Considerando-se as características do gênero divulgação científica, no trecho “A língua que a gente fala pode ser assim no futuro. Não entendeu?”, a frase sublinhada

- (A) é exigida pelo gênero.
- (B) empreende lentidão ao texto.
- (C) auxilia na elaboração da estratégia de persuasão.
- (D) expressa uma pergunta a ser respondida.

## — QUESTÃO 06 —

A ideia principal do texto pode ser resumida pela seguinte sentença:

- (A) A língua inglesa é responsável pela mudança da língua portuguesa falada no Brasil.
- (B) A língua portuguesa falada em Portugal é politicamente mais forte do que a falada no Brasil.
- (C) A língua inglesa e a portuguesa se adequam às necessidades de seus falantes através de mudanças.
- (D) A língua inglesa se impõe ao mundo por sua economia e eficácia comunicativa.

## — QUESTÃO 07 —

A voz do linguista português funciona no texto como

- (A) afirmação da ideia de que idiomas da América desobedecem sua formação original.
- (B) reforço ao argumento de que a língua brasileira é mais aberta aos estrangeirismos do que a lusitana.
- (C) exemplificação da metáfora de que as línguas funcionam como uma sopa.
- (D) adendo à noção de inferioridade da língua portuguesa em face da língua chinesa.

## — QUESTÃO 08 —

Quanto à relação entre as frases, o uso da locução “já que”, no período sublinhado no texto, sugere que

- (A) a aceitação dos termos estrangeiros depende da força política da língua de origem.
- (B) o aumento do contato com espanhóis causa o crescimento do uso de palavras hispânicas pelos brasileiros.
- (C) a facilidade de emitir sons de outras línguas explica as adaptações de palavras estrangeiras.
- (D) o limite geográfico funciona como elemento de oposição entre os diferentes idiomas.

Leia a tira para responder às questões 09 e 10.



BROWNW, Dik. *O melhor de Hagar, o Horrível*. Porto Alegre: L&PM, 2008. p. 7. v. 4.

## — QUESTÃO 09 —

Na tira, a resposta dada pela mulher revela que

- (A) a esposa se vê mais nova que o marido.
- (B) os locutores se preocupam com os mais jovens.
- (C) a mulher ignora a fala do homem.
- (D) os personagens têm um diálogo constante.

## — QUESTÃO 10 —

No primeiro balão, a fala de Hagar recupera os seguintes referentes:

- (A) senhores e senhoras da mesma classe social.
- (B) adolescentes e adultos.
- (C) marido e mulher.
- (D) homens e mulheres nascidos em épocas diferentes.

## — RASCUNHO —

**MATEMÁTICA**

**— QUESTÃO 11 —**

Leia o texto a seguir.

**“A CRISE PARA OS MAIS POBRES”**

Até as pessoas que sobrevivem do mercado informal já foram atingidas pela crise econômica, devido à queda do preço da celulose, do metal e de derivados do petróleo. Segundo levantamento, obteve-se a tabela abaixo.

	Preço do quilo em novembro de 2008	Preço atual do quilo
Ferro	30 centavos	5 centavos
Latas de alumínio	3,50 reais	1 real
Cobre	12 reais	5 reais
Papelão	20 centavos	5 centavos
Pet	60 centavos	30 centavos

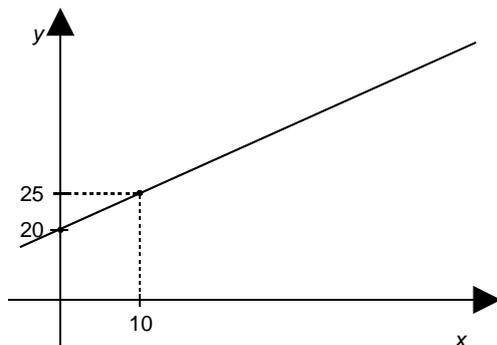
VEJA, São Paulo, 28 mar. 2009. (Adaptado).

Uma cooperativa recicladora, mantendo a produção média mensal de 1.000 kg de ferro, 1.000 kg de latas de alumínio, 100 kg de cobre, 1.000 kg de papelão e 1.000 kg de pets, arrecadará atualmente, em comparação com o mês de novembro de 2008, um valor que representa, aproximadamente,

- (A) 32%
- (B) 40%
- (C) 58%
- (D) 68%

**— QUESTÃO 12 —**

O gráfico abaixo representa o consumo diário de água,  $y$ , em litros, de uma empresa em função do número de operários,  $x$ , que estiverem trabalhando.



Se 50 operários estiverem trabalhando, o consumo diário de água, em litros, será de

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 45
- (D) 70

**— QUESTÃO 13 —**

Duas amigas foram a uma liquidação e compraram as mesmas marcas de calças e blusas. Uma delas comprou 5 calças e 7 blusas, gastando R\$ 469,00. Já a outra comprou 4 calças e 8 blusas, gastando R\$ 464,00. Nessa loja, os preços da calça e da blusa são, respectivamente,

- (A) R\$ 39,00 e R\$ 27,00.
- (B) R\$ 42,00 e R\$ 37,00.
- (C) R\$ 29,00 e R\$ 34,00.
- (D) R\$ 47,00 e R\$ 32,00.

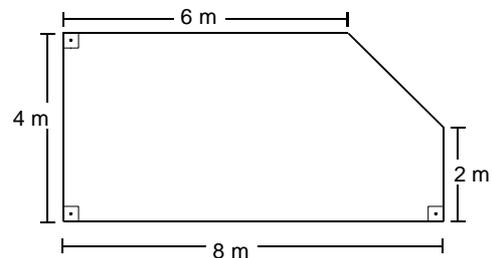
**— QUESTÃO 14 —**

Certo dia, um motorista ficou algumas horas dentro do carro e, devido ao forte calor, ligou o ar-condicionado, mantendo, assim, o motor em funcionamento. Após rodar um total de 280 km na cidade, ao abastecer, constatou um consumo de 46 litros de álcool. Sabendo que o veículo faz uma média de 7 km por litro, ao preço de R\$ 1,50 o litro de álcool, desfrutar do ar-condicionado, naquele dia, custou

- (A) R\$ 71,00
- (B) R\$ 60,00
- (C) R\$ 10,50
- (D) R\$ 9,00

**— QUESTÃO 15 —**

Uma piscina tem a forma de um prisma, cuja base é representada pela figura abaixo.



A piscina está com um vazamento, a uma vazão de 1,25 litros por minuto. Com esse vazamento, o nível da água na piscina irá baixar, em um dia,

- (A) 1,25 cm
- (B) 6 cm
- (C) 12 cm
- (D) 12,5 cm

**— RASCUNHO —**

## INFORMÁTICA

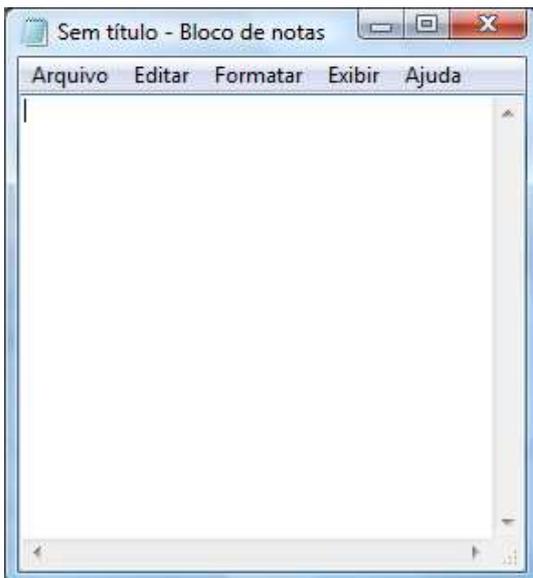
### — QUESTÃO 16 —

Ao digitar a [Tecla Windows]+[Tecla E], abre-se no Windows Vista © a seguinte janela:

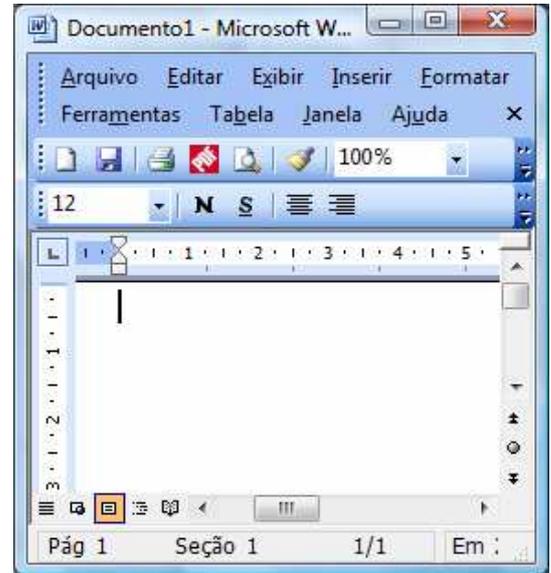
(A)



(B)



(C)



(D)



### — QUESTÃO 17 —

Considere a ilustração a seguir.

	A	B	C	D
1	1	4	8	12
2	0	5	9	4
3	1	6	10	14
4	0	7	11	4

Qual a fórmula utilizada no Excel que determina o resultado contido na célula D1 utilizando os valores das colunas A, B e C?

(A) =SE(A1=1;B1\*2-C1;C1-B1)

(B) =SE(A1=1;C1\*2+B1;C1-B1)

(C) =SE(A1=1;C1\*2-B1;C1-B1)

(D) =SE(A1=1;B1\*2+C1;C1-B1)

## — QUESTÃO 18 —

Considere a janela do aplicativo BrOffice.org Calc apresentada a seguir.

The screenshot shows a spreadsheet window titled 'ALUNOS\_PROGRAMA\_SANEAMENTO - BrOffice.org C...'. The spreadsheet has columns A, B, C, and D. Row 2 contains headers: 'Alunos', 'Pases', 'Valor', and 'Total'. Rows 3-7 contain student data. Row 8 contains a 'Média' row. Row 10 contains the formula '=D8/MÁXIMO(B3:B6)' in cell A10.

	A	B	C	D
2	<b>Alunos</b>	<b>Pases</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
3	Pedro José da Silva	3	R\$ 6,00	R\$ 18,00
4	Martiniano Sabá de Souza	2	R\$ 6,00	R\$ 12,00
5	Adriana Silvana de Sá	1	R\$ 6,00	R\$ 6,00
6	José Guimarães de Lima	5	R\$ 6,00	R\$ 30,00
7	Daniela Ciro Porto	0	R\$ 6,00	R\$ 0,00
8	<b>Média</b>			<b>R\$ 13,20</b>
9				
10	=D8/MÁXIMO(B3:B6)			
11				

Qual o resultado numérico ao digitar a fórmula indicada na célula A10?

- (A) R\$ 1,20
- (B) R\$ 2,64
- (C) R\$ 4,40
- (D) R\$ 6,60

## — QUESTÃO 19 —

Um navegador, também conhecido pelos termos ingleses *web browser* ou simplesmente *browser*, é um programa de computador que habilita seus usuários a interagirem com documentos virtuais da Internet. São alguns exemplos de navegadores:

- (A) Internet Explorer, Firefox e Google.
- (B) Alta Vista, Safari e Internet Explorer.
- (C) Yahoo, Alta Vista e Opera.
- (D) Opera, Safari e Firefox.

## — QUESTÃO 20 —

O computador necessita de algumas conexões físicas que permitam que os componentes de hardware se comuniquem e se interrelacionem. Assim, o que constitui um sistema comum de interconexão, composto por um conjunto de vias ou trilhas que coordenam e transportam as informações entre as partes internas e externas do computador?

- (A) Barramento.
- (B) Processador.
- (C) Memória Cache.
- (D) Memória CMOS.

## — RASCUNHO —

## — RASCUNHO —

**TÉCNICO EM ANATOMIA E NECRÓPSIA****— QUESTÃO 21 —**

A abóbada craniana humana é constituída pelos seguintes ossos:

- (A) parietais, frontal, maxilar e occipital.
- (B) zigomático, esfenóide, maxilar e etimóide.
- (C) parietais, occipital, frontal e temporais.
- (D) temporais, zigomático, esfenóide e etimóide.

**— QUESTÃO 22 —**

De acordo com o número de suas unhas (pares ou ímpares), os vertebrados unglados podem ser classificados como

- (A) artiodáctilos e perissodáctilos.
- (B) artiodáctilos e heterodontes.
- (C) homodontes e perissodáctilos.
- (D) anodontes e artiodáctilos.

**— QUESTÃO 23 —**

São vasos da base do coração humano:

- (A) veias cavas, artéria braquiocéfálica, tronco pulmonar.
- (B) artéria aorta, veia jugular, veias pulmonares.
- (C) veias cavas, artéria aorta, artéria braquiocéfálica.
- (D) artéria aorta, veias cavas, tronco pulmonar.

**— QUESTÃO 24 —**

Estômago com várias câmaras é uma característica do sistema digestório dos

- (A) ovinos, coelhos e caprinos.
- (B) bovinos, caprinos e ovinos.
- (C) veados, roedores e bovinos.
- (D) equinos, bovinos e carnívoros.

**— QUESTÃO 25 —**

Os órgãos genitais externos da mulher são constituídos por:

- (A) grandes lábios, clitóris, bulbo do vestíbulo.
- (B) monte púbico, vagina, grandes lábios.
- (C) clitóris, pequenos lábios, útero.
- (D) bulbo do vestíbulo, uretra, grandes lábios.

**— QUESTÃO 26 —**

Osteotécnicas são técnicas para preparação de ossos com finalidades diferentes. Assim, Spalteholz, Schultze e Lundwall são métodos de

- (A) descalcificação.
- (B) maceração.
- (C) clareamento.
- (D) diafanização.

**— QUESTÃO 27 —**

Para o estudo do aparelho locomotor, usam-se esqueletos articulados com os ligamentos naturais. Na realização desse método, utilizam-se cadáveres

- (A) fixados com formol.
- (B) fixados com fenol.
- (C) recentes, não fixados.
- (D) recentes, fixados.

**— QUESTÃO 28 —**

Na técnica de embalsamamento de Laskowski, utiliza-se uma solução contendo

- (A) formol, fenol, glicerina e álcool.
- (B) glicerina, álcool, ácido fênico e ácido bórico.
- (C) hipoclorito de sódio, ácido fênico, álcool e glicerina.
- (D) ácido bórico, ácido acético, glicerina e álcool.

**— QUESTÃO 29 —**

Além do formol, do álcool e da glicerina, muitas outras substâncias, quando em contato com os tecidos, impedem a proliferação de microrganismos. Entre elas, têm-se:

- (A) compostos halogenados, água, gelatina.
- (B) fenóis, ácido pícrico, aldeídos.
- (C) nitrato de potássio, fenóis, mel de abelha.
- (D) aldeídos, hipocloreto de sódio, zarcão.

**— QUESTÃO 30 —**

Entre os materiais empregados nas angiotécnicas para injeção vascular são utilizadas substâncias que mudam de estado pela polimerização, como

- (A) resinas polimerizáveis e látex.
- (B) mercúrio e resinas polimerizáveis.
- (C) massa de vidraceiro e látex.
- (D) mercúrio e massa de vidraceiro .

**— QUESTÃO 31 —**

Para se obter moldes de vasos sanguíneos, injeta-se látex na peça e, posteriormente, ela pode ser imersa em ácido nítrico ou clorídrico. Esse processo é denominado de

- (A) hidratação.
- (B) diafanização.
- (C) corrosão.
- (D) fixação.

**— QUESTÃO 32 —**

A morte caracteriza-se por fenômenos orgânicos que se exteriorizam rapidamente. O esfriamento do cadáver se instala de 1 a 24 horas após a morte e se denomina

- (A) *causa mortis*.
- (B) *livor mortis*.
- (C) *rigor mortis*.
- (D) *algor mortis*.

**— QUESTÃO 33**

O odor da putrefação após a morte é por ação da

- (A) urobilina.
- (B) pepsina.
- (C) estercobilina.
- (D) cadaverina.

**— QUESTÃO 34**

O timpanismo da putrefação ocorre muitas horas após a morte e é caracterizado por

- (A) desprendimento da mucosa digestiva e pelo pseudo-prolapso retal.
- (B) distensão por gases nas cavidades gastrointestinais.
- (C) manchas de putrefação irregulares, de cor verde ou azulada, na pele.
- (D) opacidade da córnea, retração do globo ocular, rigidez das pálpebras.

**— QUESTÃO 35**

Durante a necrópsia, remove-se o bloco visceral torácico que é constituído pelos seguintes órgãos:

- (A) traquéia, pulmões, coração, esôfago.
- (B) pulmões, coração, fígado, traquéia.
- (C) traquéia, esôfago, pâncreas, coração.
- (D) coração, estômago, esôfago, pulmões.

**— QUESTÃO 36**

O congelamento a seco é uma técnica utilizada para preservar o cadáver, na qual as substâncias orgânicas são congeladas e desidratadas no vácuo. Entretanto, essa técnica apresenta alguns inconvenientes como

- (A) aumento dos tecidos e perda da coloração natural.
- (B) amolecimento dos tecidos e desenvolvimento de fungos.
- (C) redução dos tecidos e perda da coloração natural.
- (D) redução e putrefação dos tecidos.

**— QUESTÃO 37**

No embalsamamento, o líquido fixador pode ser introduzido em vasos situados na região do pescoço, como as artérias

- (A) carótidas comuns.
- (B) vertebrais.
- (C) axilares.
- (D) escapulares dorsais.

**— QUESTÃO 38**

Na mumificação do pulmão, em esplanctotécnicas, é possível observar

- (A) ramificações diminutas da árvore brônquica e alvéolos.
- (B) sulcos e lobos pulmonares.

- (C) veias e artérias pulmonares.
- (D) sáculos alveolares e bronquíolos.

**— QUESTÃO 39**

A esplanctotécnica, que permite a visualização da camada pulpar e dos canais que dão passagem aos vasos e nervos dos dentes, é denominada

- (A) maceração.
- (B) mumificação.
- (C) diafanização.
- (D) corrosão.

**— QUESTÃO 40**

O encéfalo faz parte do sistema nervoso central e é constituído de

- (A) cérebro, ponte e medula espinhal.
- (B) tronco encefálico, medula espinhal e bulbo.
- (C) cerebelo, bulbo e nervos espinhais.
- (D) cérebro, cerebelo e tronco encefálico.

**— QUESTÃO 41**

Em neurotécnicas, para coloração da substância cinzenta, os cortes bem fixados de encéfalo devem ser clareados durante 24 horas em

- (A) formol a 5%.
- (B) água oxigenada a 10 volumes.
- (C) álcool a 50° Gl.
- (D) sulfato de cobre cristalizado.

**— QUESTÃO 42**

Os ossículos que compõem o ouvido médio são os seguintes:

- (A) martelo, bigorna e estribo.
- (B) bigorna, martelo e vômer.
- (C) bigorna, estribo e etmóide.
- (D) martelo, estribo e esfenóide.

**— QUESTÃO 43**

As túnicas do globo ocular são:

- (A) fibrosa, muscular e vascular.
- (B) nervosa, serosa e vascular.
- (C) fibrosa, vascular e nervosa.
- (D) muscular, serosa e fibrosa.

**— QUESTÃO 44**

Em técnicas diversas, a moldagem das cavidades do corpo ou de um órgão é facilmente obtida com o uso de

- (A) resinas polimerizáveis, hematoxilina, látex.
- (B) borracha de silicone, glicerina, látex.
- (C) cloreto férrico, gesso, massa de vidraceiro.
- (D) látex, borracha de silicone, resinas polimerizáveis.

**— QUESTÃO 45**

A inclusão de estruturas anatômicas em bioplastic ou outra resina polimerizável tem como objetivo

- (A) evitar a destruição da peça e permitir sua subdivisão.
- (B) preparar a peça anatômica para dissecação.
- (C) proteger a peça contra o ar ambiental, umidade ou danos ao manuseio.
- (D) macerar, descalcificar e diafanizar as peças.

**— QUESTÃO 46**

É vedado encaminhar, para fins de estudo, o cadáver que

- (A) não possuir qualquer documentação.
- (B) apresentar indícios de que a morte tenha resultado de ação criminosa.
- (C) for identificado, mas inexistir informações sobre endereços de parentes ou responsáveis legais.
- (D) não for reclamado, junto às autoridades públicas, no prazo de 30 dias.

**— QUESTÃO 47**

Na entrega e utilização de cadáveres destinados a estudo e pesquisa, é vedado ao funcionário responsável

- (A) manter os dados relativos às características gerais do falecido.
- (B) conservar a identificação e as fotos do corpo.
- (C) preservar a ficha de impressões digitais e o resultado da necrópsia.
- (D) perceber quaisquer vantagens financeiras.

**— QUESTÃO 48**

A obrigatoriedade das necrópsias está disciplinada pela lei processual penal, e se aplica a mortes

- (A) violentas, de cadáveres reclamados.
- (B) naturais, de cadáveres não reclamados.
- (C) naturais, de cadáveres recentes.
- (D) naturais, de fetos não reclamados.

**— QUESTÃO 49**

No embalsamamento do cadáver recém-chegado, o técnico necessita de materiais básicos para a execução do procedimento, tais como:

- (A) fios, carvão vegetal, tesoura de ponta reta, bisturi e bastão de vidro.
- (B) caixa de acrílico, formol a 10%, tubos de borracha e bisturi.
- (C) bisturi, tesoura de ponta romba, fios, formol a 10% e pinça.
- (D) tesoura de ponta fina, bomba de vácuo, água oxigenada a 120 volumes.

**— QUESTÃO 50**

A parede abdominal é dividida em regiões para estudo em anatomia topográfica, que são denominadas de

- (A) umbilical, pélvica, hipogástrica, flancos.
- (B) hipocôndria, epigástrica, umbilical, hipogástrica.
- (C) costal, inguinal, flancos, hipocôndria.
- (D) mamária, epigástrica, inguinal, esternal.

**— RASCUNHO**